

Corte de R\$ 22,4 bi

116

Um dos últimos atos de Antônio Palocci como ministro da Fazenda foi enviar ao Congresso, no início da semana, relatório prevendo o aumento do esforço fiscal do governo federal neste ano, o que deverá provocar corte de até R\$ 22,4 bilhões no Orçamento de 2006. A meta de superávit primário do setor público (incluindo estados e municípios) está em 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB), o que equivale a uma economia de R\$ 89,5 bilhões para pagar juros da dívida. A equipe econômica previa inicialmente que estados e municípios se encarregariam de economizar R\$ 23 bilhões, cabendo ao governo federal e suas estatais outros R\$ 66,4 bilhões. Nas novas projeções, o esforço federal é elevado para R\$ 70,5 bilhões, ou 3,35% do PIB.